

Até 4  
de dezembro,  
Duda Oliveira  
apresenta a  
exposição  
‘ENREDADOS’  
no Centro  
Cultural Correios  
RJ

*Com curadoria de Carlos Leal e texto crítico de Patricia Toscano, a mostra propõe narrativas poéticas emergentes sobre nosso próprio arbítrio. A artista questiona nossos espaços sociais com uma provocação sensível e metafórica*

Fotos: Divulgação



A nova individual da artista Duda Oliveira traz como resultado de sua pesquisa artística um conjunto de 12 obras, seis esculturas e seis pinturas abstratas de grandes formatos, que dialogam entre a organicidade marítima e a materialidade industrial. O corpo de trabalho contextualiza as narrativas poéticas filosóficas construtivas e questiona as tramas sociais sistêmicas humanas.

Filha de um pai pregoeiro de pesca e mãe bordadeira, além de sua formação artística, Duda Oliveira exerce o direito ambiental e advoga na arte interseccionando seus talentos. Sua produção é inspirada e influenciada pelos *insights* filosóficos de diversos pensadores tradicionais e contemporâneos, pelas obras de Jorge Amado e a arte da pesca na Baía de Guanabara.

A artista plástica contemporânea, niteroiense, estudou arte experimental na Escola de Artes Visuais do Parque Lage e História da Arte e da Arquitetura do Brasil, na Puc/Rio. Desde 2018 vem apresentando sua arte num ritmo intenso de exposições. Os trabalhos da artista vêm ganhando destaque nas Feiras Internacionais da Alemanha e Luxemburgo, em Salas Culturais em Portugal, nos Museus MASP, MAC Niterói, dentre outros espaços culturais no Brasil e exterior.

Em uma provocação sensível e metafórica, a artista alude à pesca de cerco com suas obras, tipo de pesca que utiliza o instrumento *sarrico* para formar a teia na qual o cardume não consegue desfazer e sair.

*“Enredados”* nos convida a refletir sobre as redes política, social, humana, digital e econômica que nos cercam, e que visam alcançar a excelência dos maiores e melhores. A reflexão é sobre o quanto nos preparamos e ansiamos para estar dentro dessa sarriçada como a melhor safra desse pescado, por algo ou alguém que sequer temos consciência.

*“Independentemente das escolhas que tecem a humanidade numa costura de pertencimento entre “ser”*





*e “ter”, o indivíduo faz parte de um grupo onde a escolha vem antes mesmo de escolher, onde define-se antes de refletir e propor o próprio arbítrio em qualquer esfera coletiva”, diz a artista.*

*“Faz-se sempre esse processo de primazia, e a exposição aprofunda essa reflexão ao questionar o que seria qualificado como o melhor?”, afirma Duda.*

Na obra *“Enredados”*, cujo nome intitula exposição, teoricamente encontram-se os selecionados, mas ao mesmo tempo existe uma inversão de valores do que foi priorizado. O que é seletivo e bom? O que realmente nos tornamos para sermos qualificados? As obras de Duda Oliveira incessantemente dialogam nesse universo, os trabalhos que carregam o azul anil nos remetem a essa ilusão. Quanto existe de pretensão mais do que realidade? O que é real e o que é desejável? O que fica no mundo da perspectiva?

Em um processo experimental, Duda Oliveira mergulha tecido lona crua na Baía de Guanabara repleta de derivados de petróleo e dejetos de óleos, cujo aquecimento e alimento orgânico, estimulou a proliferação de fungos resultando em um esfumaçado plástico natural peculiar em suas pinturas. Nas esculturas, a artista ressignifica o metal naval, cimento, vergalhões e a madeira inutilizada, em boa parte das obras. Partindo destes experimentos, Duda convida o público a refletir sobre a potência existencial de vida, transformação e esperança no caos.

#### **SERVIÇO:**

##### **Enredados – Duda Oliveira**

Até 4 de dezembro

Horário: De terça a sábado, de 12:00 - 19:00

Local: Centro Cultural Correios Rio de Janeiro

Endereço: Rua Visconde de Itaboraí, 20 – Centro / RJ

Mais informações em

<https://www.correios.com.br/educacao-e-cultura/centros-e-espacos-culturais/centro-cultural-rio-de-janeiro>

